PROJETO
BAIRRO
EMPREENDEDOR

BOAS PRÁTICAS EM GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

BOAS PRÁTICAS EM GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

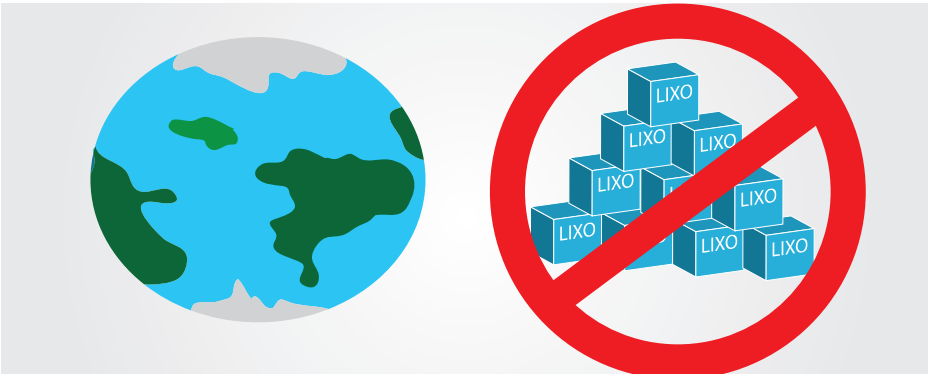
Nos últimos 50 anos, o Brasil se transformou de um pais agrário para um pais urbano concentrando, com cerca de 85% de sua população em áreas urbanas (IBGE, 2010). Contudo, a economia cresceu sem que houvesse, paralelamente, um aumento da capacidade de gestão dos problemas decorrentes do aumento e concentração acelerada da população nas cidades.

Um dos principais problemas encontrados nessas cidades, especialmente nas grandes, é o lixo sólido, resultado de uma sociedade que a cada dia consome mais. Essa questão está diretamente ligada ao modelo de desenvolvimento que vivemos, vinculada ao incentivo do consumo, pois muitas vezes adquirimos coisas que não são necessárias e tudo que compramos produz impactos.

Nas cidades que contam com serviços de coleta de lixo, os resíduos são armazenados em dois tipos de "depósitos": os lixões, nos quais os dejetos ficam expostos a céu aberto, e os aterros sanitários, onde o lixo é enterrado e compactado. Os lugares que abrigam os resíduos geralmente estão localizados em áreas afastadas das partes centrais do município.

É comum em bairros (lugares) não auxiliados pelo serviço de coleta que o depósito dos lixos seja em locais impróprios, como encostas, rios e córregos. A população desses bairros negligencia os sérios danos que tais ações podem causar à ela mesma e à biodiversidade local. Diante disso, destaca-se: dispersão de insetos e pequenos animais (moscas, baratas, ratos), hospedeiros de doenças como dengue, leptospirose e a peste bubônica.

O lixo acumulado produz um líquido denominado de chorume, que possui coloração escura com cheiro desagradável. Essa substância gerada atinge as águas subterrâneas (aqüífero, lençol freático), poluindo-as. Além disso, existe a contaminação dos solos e das pessoas que mantêm contato com os detritos.



QUAL É NOSSO PAPEL DE CIDADÃO?

REDUZIR

O primeiro passo para garantirmos um mundo mais limpo é simples: reduzir a quantidade de lixo que geramos. E como reduzir essa quantidade? Se pararmos para pensar vamos descobrir que o lixo nasce do consumo. Quanto mais consumimos, mais lixo geramos. Consumir menos é um caminho. Consumir de forma correta, outro. Pense sempre antes de comprar e quando decidir pela compra, opte pelos produtos ecoeficientes (biodegradáveis, com pouca embalagem, baixo consumo de energia, etc). Reduzindo o lixo, aumentamos nossa qualidade de vida.

REUTILIZAR

"Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma." Essa famosa frase, hoje em dia, poderia ser escrita assim: "Na nossa casa, nada se perde, tudo se cria e se transforma". Reutilizar o que já temos é outra forma maravilhosa de evitarmos a geração de lixo: sofá velho fica novo depois de uma bela reforma, potes de sorvete viram ótimos guarda-tudo e garrafas pet podem virar vasos de plantas. Com um pouco de criatividade e técnica podemos aproveitar quase tudo que já compramos. Além de economizar, transformar o que viraria lixo em "coisas novas" pode dar um bom dinheiro. Pense nisso!

RECICLAR

Consumindo menos e reutilizando mais estaremos ajudando a diminuir a geração do lixo. Diminuindo, mas não acabando. E é aí que entra a reciclagem. Com o resíduo corretamente separado, um grupo enorme de pessoas e empresas se organizam para transformar o que viraria lixo em algo útil: papel, plástico, metal, vidro, etc. A cada dia que passa mais e mais materiais podem ser corretamente reciclados evitando a retirada abusiva de preciosos recursos naturais. Contudo, lembre-se que nada disso acontece sem você. A separação do lixo na sua casa e na sua empresa é o pontapé inicial, e fundamental, da reciclagem.

QUAL É O PAPEL DO ESTADO?

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/10 e regulamentada pelo Decreto nº7.404/10 estabelece as diretrizes, cenários, metas e programas de ações para:

- Acabar com os lixões do pais até 2014
- Melhorar os indicadores de coleta seletiva, logística reversa, reciclagem e compostagem

O QUE É COLETA COLETIVA?

Coleta seletiva de lixo é um processo que consiste na separação e recolhimento dos resíduos descartados por empresas e pessoas. Dessa forma, os materiais que podem ser reciclados são separados do lixo orgânico (restos de carne, frutas, verduras e outros alimentos). Este último tipo de lixo é descartado em aterros sanitários ou usado para a fabricação de adubos orgânicos.

Os materiais recicláveis são separados em: papéis, plásticos, metais e vidros. Existem indústrias que reutilizam estes materiais para a fabricação de matéria-prima ou até mesmo de outros produtos.

As vantagens da coleta seletiva solidária:

- Diminui a exploração de recursos naturais
- Reduz o consumo de energia
- Diminui a poluição do solo, da água e do ar
- Prolonga a vida útil dos aterros sanitários
- Possibilita a retirada de materiais que iriam para o lixo
- Diminui os custos com a produção pelo aproveitamento dos recicláveis na indústria
- Reduz o desperdício
- Economiza gastos com a limpeza urbana

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

É definida pelo Decreto Federal nº 5940, de 2006, como a coleta dos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Além das vantagens da coleta seletiva comum, a coleta seletiva solidária também:

- Cria oportunidade de fortalecer organizações comunitárias;
- Gera emprego e renda através da comercialização dos materiais.

O Que é e o Que Não é Reciclável?

Não é necessário depositar os resíduos em recipientes diferenciados por cores. Basta separá-los em dois coletores bem sinalizados: "Reciclável" e "Não reciclável".

Reduza! Reutilize! Recicle!

Reciclável

- papel e papelão
- tubo de pasta de dentes
- embalagens longa-vida
- eletrodomésticos
- garrafas pet
- vidros e garrafas
- alumínio
- plásticos
- óleo usado
- jornais e revistas

Os materiais devem estar limpos e secos. Para evitar acidentes, acondicione bem os vidros.

IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO

Não Reciclável

- papel higiênico
- fraldas descartáveis
- absorventes
- espelhos
- restos de alimentos
- papel de bala

Resíduos orgânicos podem ser compostados. Compostagem é uma ótima ideia!

Perigoso

- embalagens: de remédios
- latas de spray
- de agrotóxico
- de tintas
- pilhas e baterias
- lâmpadas fluorescentes

Para proteger a saúde de todos, esses materiais NÃO devem ser colocados junto com os "Recicláveis".

Consulte a empresa municipal de limpeza urbana para saber como descartá-los.

para mais informações acesse:
www.inea.rj.gov.br/coletaseletivasolidaria

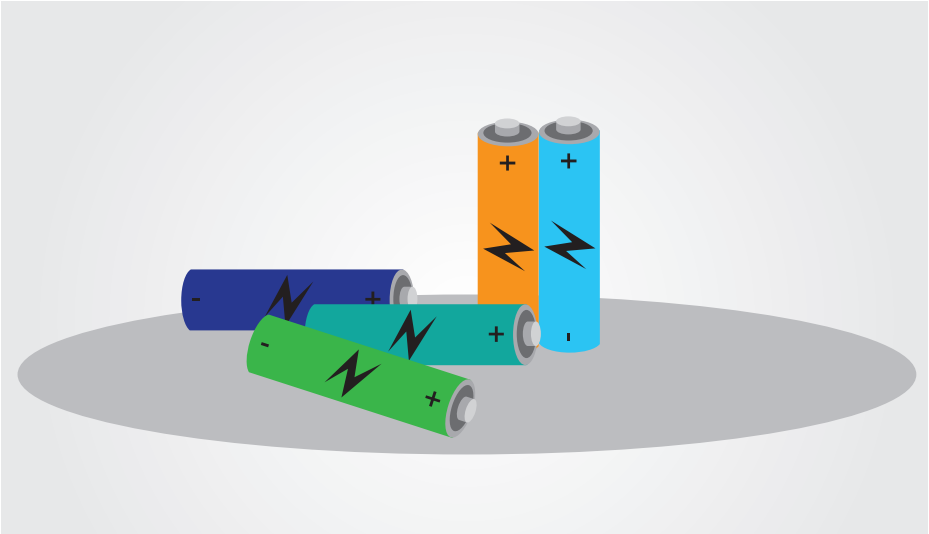
Programa Coleta Seletiva Solidária do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria do Ambiente

inea Instituto estadual do ambiente

UERJ

Governo do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação



ALGUNS PRODUTOS PEDEM UM CUIDADO MAIOR NA HORA DE DESCARTÁ-LOS. SAIBA COMO SE DESFAZER DESSE "LIXO ESPECIAL".

PILHAS

As pilhas são nocivas ao meio ambiente, pois contêm uma quantidade razoável de metais pesados. Ao longo de muitos anos, esses metais pesados vão se acumulando na natureza, transformando-se em um grande problema ambiental. Para descartar suas pilhas use o lixo destinado a esse fim ou o famoso "papa-pilhas" em lojas e bancos.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

Por conter mercúrio na forma de vapor, um resíduo perigoso que no momento em que a lâmpada se quebra é liberado para o ar prejudicando o meio ambiente e a nossa saúde, devemos ter bastante cuidado no descarte dessas lâmpadas. Embale-as de forma que elas não quebrem nem na sua mão, nem na mão de quem for recolhê-la. Existe ainda a possibilidade da lâmpada queimada ser encaminhada à loja onde foi comprada, de acordo com o decreto 41.752 de 17 de março de 2009.

PRODUTOS QUÍMICOS, E ENVASES DE PRODUTOS QUÍMICOS E AGROTÓXICOS

Mesmo sendo embalagens estes produtos não devem ser descartados como “Recicláveis”, consulte a empresa Municipal de Limpeza sobre o que fazer em cada caso, e confira nesta cartilha as informações sobre descarte de agrotóxicos e suas embalagens.

A COLETA DE LIXO NO SEU BAIRRO

A coleta domiciliar no Bairro de Santa Cruz é realizada às terças-feiras, quintas-feiras e sábados no horário diurno, que compreende das 8h às 18h, não sendo necessário sacola específica para o depósito do lixo. Desde dezembro de 2013 está sendo implantada em Volta Redonda a coleta seletiva de recicláveis.

Com relação às políticas e programas de resíduos, o Município de Volta Redonda vem se preparando para cumprir as exigências da Lei Federal 12305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos, onde objetiva-se as seguintes ações:

*** Implantação do Centro Municipal Integrado das Cooperativas de Resíduos Recicláveis;**

*** Implantação da Usina Municipal de Reciclagem de Resíduos Domiciliares;**

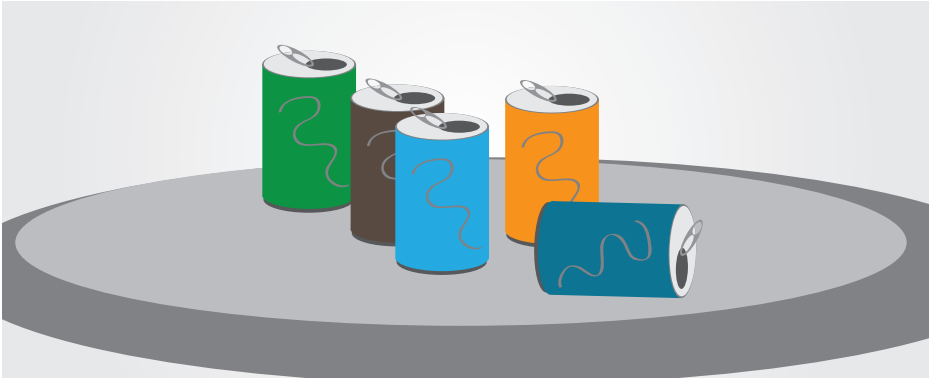
*** Formação de consórcio de Municípios Recicladores de Resíduos de Construção e Demolição;**

No dia 02 de dezembro, iniciou-se o novo Programa de Coleta Seletiva, com 3 caminhões gaiolas, motoristas e coletores capacitados para tal serviço. Nos Bairros Santa Cruz I e II, a coleta seletiva será diurna (07h às 18h) às segundas-feiras.

Outrora, o município fornecia saco plástico transparente para a coleta seletiva. Contudo, gradativamente pretende-se parar com essa prática. Dessa forma, os moradores poderão acondicionar seu lixo em caixas de papelão ou outro saco plástico transparente (exceto o preto), desde que o lixo seja seco (garrafas pets, caixas diversas, embalagens plásticas, etc).

*** O Município tem também um programa de reciclagem de lâmpadas fluorescentes que por enquanto contempla somente o tratamento das lâmpadas dos próprios serviços municipais. Há um estudo para se estender à população que as destinaria para as igrejas.**

Caixa de texto: O Programa Papa-lâmpadas do Município de Volta Redonda já reciclou mais de 10 mil unidades , oriundas dos hospitais São João Batista e Munir Rafful; Escolas Municipais; autarquias como o SAAE; e algumas secretarias como a de Saúde.



DICAS:

1. Recicle suas latas de alumínio - uma lata economiza energia suficiente para executar um computador por três horas.
2. Compre produtos com pouca ou nenhuma embalagem e com o maior tamanho que você pode usar. Isso não só economiza a quantidade de materiais que estão sendo jogados no lixo ou reciclagem de latas, mas também poupa o seu dinheiro!
3. Use um filtro para purificar a água da torneira em vez de comprar água engarrafada. Não só a água engarrafada é mais cara, mas também gera grandes quantidades de resíduos de embalagens.
4. Leve para casa somente o que você precisa. Recuse sacolas ou folhetos desnecessários.
5. Muitos itens do banheiro podem ser reciclados também. Frascos de gel e de xampu muitas vezes são esquecidos, se enxaguar as garrafas vazias enquanto você está no chuveiro, pode aproveitar essa última água com sabão. Colocar uma lixeira em seu banheiro para recolher todas as garrafas vazias e tubos de papelão de dentro dos rolos de papel higiênico também são ótimas idéias.
6. Invista em alta qualidade, produtos de longa duração. Você pode pagar mais agora, mas você vai ficar feliz quando você não precisar substituir os itens tão cedo (e isso significa menos desperdício).

7. Desligue completamente, tirando da tomada, o microondas. Os aparelhos eletrônicos, e seus carregadores de telefones celulares, computadores, etc, gastam energia mesmo quando não estão em uso.
8. Quando um eletrônico já não tenha reparação, recicle-o de forma responsável. Resíduos eletrônicos contém mercúrio e outras substâncias tóxicas e é um problema ambiental crescente. Ligue para a prefeitura para se informar melhor sobre como descartá-lo.
9. Use menos produtos tóxicos. O grande segredo: você pode fazer, produtos muito eficazes de limpeza não tóxicos, sempre que você precisar deles. Tudo que você precisa são alguns ingredientes simples, como bicarbonato de sódio, vinagre, limão e sabão. Fazer seus próprios produtos de limpeza economiza dinheiro, tempo e embalagem, para não mencionar a qualidade do ar interior.

Caixa de texto: Confira as receitas nesta cartilha para facer produtos de limpeza econômicos e ecológicos!

10. Garrafa de refrigerante de plástico usada: faça um funil descartável da metade superior e corte uma colher a partir da metade inferior ou utilize a metade inferior como uma planta. Isso é o que podemo chamar de “efeito estufa”.
11. Melhor uso de um dispensador de sabonete líquido com bomba de vazio: encha com detergente líquido o lava louças e controle melhor o seu consumo.
12. Usos para jornal velho: introduza bolas de papel de jornal nos sapatos molhados durante a noite para secá-los e desodorizá-los. Use para secar e polir os vidros das janelas após a lavagem. Use papel de jornal molhado para limpar o parabrisas e a frente do carro. Além disso, é muito eficaz para tirar os insetos esborrachados.

RECEITAS DE PRODUTOS DE LIMPEZA ECOLÓGICOS E ECONÔMICOS

Ajude a minimizar o impacto que causamos no planeta, faça seus próprios produtos de limpeza. Além de contribuir para saúde da Mãe Terra, você também fará uma boa economia. Confira e veja a diferença no fim do mês!

SABÃO LÍQUIDO PARA LOUÇA

- 2 litros de água
- 1 sabão caseiro ralado
- 1 colher de Óleo de Rícino
- 1 colher de Açúcar.

Ferver todos os ingredientes até dissolver e engarrafar.

DETERGENTE ECOLÓGICO

- 1 pedaço de sabão de coco neutro
- 2 limões
- 4 colheres de sopa de amoníaco (que é biodegradável)

Derreta o sabão de coco, picado ou ralado, em um litro de água. Depois, acrescente cinco litros de água fria. Em seguida,esprema os limões. Por último, despeje o amoníaco e misture bem.Guarde o produto resultante em garrafas e utilize-o no lugar dos similares comerciais. Você obterá seis litros de um detergente que limpa, não polui, cujo valor econômico é incomparavelmente menor do que o do similar industrializado.

DETERGENTE ECOLÓGICO MULTIUSO

- Água
- Vinagre
- Amônia líquida (amoníaco)
- Bicarbonato de sódio e ácido bórico

Em um litro de água morna (cerca de 45º C), coloque uma colher de sopa de vinagre, uma colher de sopa de amoníaco,uma colher de sopa de bicarbonato de sódio e uma colher de sopa de bórax ou ácido bórico. o Utilize em qualquer tipo de limpeza, em substituição aos multiusos convencionais. o Como qualquer produto de limpeza convencional, mantenha os detergentes ecológicos fora do alcance de crianças e animais domésticos. Fonte: Planeta na Web.

DETERGENTE ECOLÓGICO MULTIUSO

- 1 litro de água morna
- 1 colher de sopa de vinagre
- 1 colher de sopa de sal amoníaco
- 1 colher de sopa de bicarbonato de sódio
- 1 colher de sopa de sumo de limão
- 2 colheres de sopa de detergente de louça

Dissolvidos todos os ingredientes na água, dentro de um balde, coloquei a solução num borrifador usado de limpavidros.

Ao que se pode ver a olho nu, funciona bem e não tem deixado manchas nas superfícies limpas. Só senti falta de um perfuminho, então acrescentei algumas gotas de essência de citronela. Ficou ótimo!

DESINFETANTE PARA BANHEIRO

- 1 litro de Álcool (de preferência 70º)
- 4 litros de água

- 1 Sabão Caseiro
- Folhas de Eucalipto

Deixar as folhas de eucalipto de molho no álcool por 2 dias. Ferver 1 litro de água com o sabão ralado, até dissolver. Juntar a água e a essência de eucalipto. Engarrafar.

AMACIANTE DE ROUPAS

- 5 litros de Água
- 4 colheres de Glicerina
- 1 Sabonete ralado
- 2 colheres de sopa de Leite de Rosas.

Ferver 1 litro de água com o sabonete ralado até dissolver. Acrescentar mais 4 litros de água fria, as 4 colheres de glicerina e as 2 colheres de Leite de Rosas. Mexer bem até misturar e depois engarrafar.

LIMPANDO JANELAS E ESPELHOS

Para limpeza de rotina, use 3 colheres de vinagre diluídas em 11 litros de água quente. Se o vidro estiver muito sujo, primeiro limpe-o com água e sabão. Para secar superfícies, utilize tecido de algodão reutilizado ou jornais velhos. Fonte: Greepeace

PARA LIMPAR E DESODORIZAR CARPETES E TAPETES

Misture duas partes de fubá com uma parte de bórax. Pulverize generosamente, deixe descansar por uma hora e aspire. Uma desodorização rápida pode ser obtida pulverizando-se o carpete com bicarbonato e aspirando logo a seguir. Fonte: Greepeace

PARA AMACIAR SUAS ROUPAS

Adicione ½ copo de vinagre ou ¼ de copo de bicarbonato durante o enxágüe. Fonte: Greepeace.

LIMPANDO O BANHEIRO

Para limpeza geral de banheiros, use escova com bicarbonato de sódio e água quente. Para pias, despeje vinagre e deixe descansar durante a noite, enxaguando pela manhã. Para limpar bacias, aplique uma pasta de bórax e suco de limão. Deixe por algumas horas e dê descarga. Ou utilize uma solução forte de vinagre. Fonte: Greepeace.

PARA LIMPAR VIDROS E TIRAR GORDURA

Use uma solução de vinagre ou limão diluídos em água.

PARA LIMPAR O FORNO

Basta uma solução de água quente com bicarbonato de sódio, que deve ser passada com um pano fino.

PARA LIMPAR PANELAS E FORMAS QUEIMADAS

Cubra a área com uma fina camada de bicarbonato de sódio e água e deixe descansar por algumas horas antes de lavar.

OUTRO LIMPADOR PARA JANELAS

Misture ½ xícara de álcool, 2 xícaras de água e uma colher de sopa de amoníaco. Coloque luvas e aplique a solução com um pedaço de pano.

JANELAS E ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Para manter janelas e esquadrias de alumínio sempre brilhando como novas, é só limpá-las uma vez por mês com uma mistura de óleo de cozinha e álcool, em partes iguais. Em seguida é só passar um pano macio ou flanela. Fonte: Livro Sebastiana Quebra-Galho, de Nenzinha Machado Salles.

LIMPADOR PARA PISOS DE CERÂMICA

Misture no seu balde de limpeza, aproximadamente 3,5 litros de água com ¾ de xícara de vinagre branco e ½ xícara de amoníaco. Lave o piso como de costume.Fonte: Casa Club TV.

NO LUGAR DA NAFTALINA

A naftalina afeta o fígado e os rins, utilize sachês com flores de lavanda em seu lugar.

DESODORANTE DE AMBIENTE

Pode ser substituído por uma solução de ervas com vinagre ou suco de limão. Além de gastar menos dinheiro, você vai estar evitando produtos responsáveis pelo aumento de doenças respiratórias e alergias.Fonte: WWF Brasil.

Papa-lâmpadas atinge a marca de 10 mil unidades recicladas

Origem – As 10 mil lâmpadas recicladas até hoje são oriundas dos hospitais São João Batista e Munir Rafful; Escolas Municipais; autarquias como o SAAE; e algumas secretarias como a de Saúde.

DESCARTE DE AGROTÓXICOS E EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS

O principal motivo para darmos a destinação final correta para as embalagens vazias dos agrotóxicos é diminuir o risco para a saúde das pessoas e de contaminação do meio ambiente. Trata-se de um procedimento complexo que requer a participação efetiva de todos os agentes envolvidos na fabricação, comercialização, utilização, licenciamento, fiscalização e monitoramento das atividades relacionadas com o manuseio, transporte, armazenamento e processamento dessas embalagens.

COMPETE AO AGRICULTOR

1. Preparar as embalagens vazias para devolvê-las nas unidades de recebimento; Embalagens rígidas laváveis: efetuar a lavagem das embalagens (Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão); Embalagens rígidas não laváveis: mantê-las intactas, adequadamente tampadas e sem vazamento; Embalagens flexíveis contaminadas: acondicioná-las em sacos plásticos padronizados.

2. Armazenar na propriedade, em local apropriado, as embalagens vazias até a sua devolução;

3. Transportar e devolver as embalagens vazias, com suas respectivas tampas e rótulos, para a unidade de recebimento indicada na Nota Fiscal pelo canal de distribuição, no prazo

de até um ano, contado da data de sua compra. Se, após esse prazo, permanecer produto na embalagem, é facultada sua devolução em até 6 meses após o término do prazo de validade; e

4. Manter em seu poder, para fins de fiscalização, os comprovantes de entrega das embalagens (um ano), a receita agronômica (dois anos) e a nota fiscal de compra do produto.

Embalagens laváveis são aquelas rígidas (plásticas, metálicas e de vidro) que acondicionam formulações líquidas de agrotóxicos para serem diluídas em água (de acordo com a norma técnica NBR-13.968). Embalagens não laváveis são todas aquelas flexíveis e rígidas que não utilizam água como veículo de pulverização. Incluem-se nesta definição as embalagens secundárias não contaminadas rígidas ou flexíveis.

O QUE FAZER COM AS SOBRAS DA APLICAÇÃO?

No caso da calda no tanque do pulverizador o seu volume deve ser calculado adequadamente para evitar grandes sobras no final de uma jornada de trabalho. O pequeno volume de calda que sobrar deve ser diluído em água e aplicado nas bordaduras da área tratada ou nos carreadores. Se o produto que estiver sendo aplicado for um herbicida o repasse em áreas tratadas poderá causar fitotoxicidade e deve ser evitado. Nunca jogue sobras ou restos de produtos em rios, lagos ou demais coleções de água. Se a sobra for um produto concentrado, este deve ser mantido em sua embalagem original. Certifique-se de que a embalagem está fechada adequadamente e armazene a embalagem em local seguro.

Caso o produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

O QUE VEM A SER TRÍPICE LAVAGEM?

A trípice lavagem consiste em:

a) Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador;

b) Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;

c) Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;

d) Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;

e) Faça esta operação 3 vezes; e

f) Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

A lavagem sob pressão somente pode ser realizada em pulverizadores com acessórios adaptados para esta finalidade:

a) Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;

b) Acione o mecanismo para liberar o jato de água;

c) Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem por 30 segundos;

d) A água de lavagem deve ser transferida para o interior do tanque do pulverizador; e

e) Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Todo comerciante de agrotóxico é obrigado (Lei 9.974 de 06/00) a disponibilizar seu local de recebimento de embalagens vazias, devidamente licenciado. Para maiores informações, entrar em contato com a ANDAV, com a OCB ou com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias - INPEV, tel.: (11) 3069-4403 e-mail: inpev@inpev.org.br

BIBLIOGRAFIA:

"Planos de gestão de resíduos sólidos: Manual de orientação apoiando a implementação da política nacional de resíduos sólidos: do nacional ao local", Ministério do Meio Ambiente, ICLEI - Brasil, Brasília, 2012

Conteúdo web: "Programa Coleta Seletiva Solidária", Programa de Coleta Seletiva Solidária, INEA-RJ, http://www.coletaseletivasolidaria.com.br/, acessado novembro 2013.

Conteúdo web: "Riscos na Aplicação de Agrotóxicos, destino das embalagens", Instituto de Tecnologia UFRRJ, http://www.ufrrj.br/institutos/it/de/acidentes/dest.htm, acessado novembro 2013.

Informações recebidas da Secretaria Municipal de Serviços Públicos em entrevistas telefônicas e intercâmbio de correo eletrônico, novembro e dezembro 2013.

Conteúdo web:"Receitas de Produtos de Limpeza Ecológicos", Instituto de PErmacultura e Ecovilas da Mata Atlântica: http://www.ipemabrasil.org.br/receita.htm, acessado novembro 2013.

Conteúdo web, "Blog deverdecasa.com: Produtos de Limpeza" http://www.deverdecasa.com/search/label/Produtos%20de%20limpeza, acessado novembro 2013.

FICHA TÉCNICA

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Jésus Mendes Costa

Superintendente
Cezar Vasquez

Diretor de Desenvolvimento
Evandro Peçanha Alves

Gerente de Atendimento
Rodrigo Brantes

Coordenadora do Escritório da Região do Médio Paraíba
Ana Lucia de Araujo Lima

Gestora
Paola Pereira Tenchini da Silva

Texto
Daniela Ribas Gomes e Darío Puertas Otones

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

Prefeito
Antônio Francisco Neto

Secretário de Ação Comunitária
Munir Francisco

Diretora do Departamento de Proteção Básica
Rosane Marques de Carvalho

Assistente Social
Liliane Rocha Ribeiro
CRESS 16.971 / 7ª Região

PROJETO BAIRRO EMPREENDEDOR

Prefeitura de Volta Redonda
Com o Povo Honestidade e Competência

SMAC
Secretaria Municipal de Ação Comunitária

CAIXA

SEBRAE